

Exemplo a ser seguido

Rotina do HC IV conta com clínica ampliada

Humanização no atendimento faz parte do dia-a-dia do HC IV. O conceito de clínica ampliada, modelo que a Política Nacional de Humanização espera implementar nos hospitais da rede pública (veja mais informações no quadro), é aplicado na prática pela unidade há oito anos. Médicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos e farmacêuticos, entre outros, reúnem-se em um mesmo fórum para discutir casos clínicos.

O perfil do paciente do HC IV torna a adoção da clínica ampliada uma condição básica para o bom atendimento. "O usuário da unidade é portador de uma doença crônica sem possibilidade de cura, com sobrevida curta. A progressão dos sintomas e algumas seqüelas do tratamento oncológico têm impacto negativo sobre a qualidade de vida. Todas essas implicações só podem ser bem administradas de forma ativa, integral e com atuação multidisciplinar", explica Teresa Reis, vice-diretora do HC IV. Ela comenta, ainda, o papel dos familiares neste processo. "São pessoas que necessitam de orientações, já que, na maior parte do tempo, são elas quem ficarão responsáveis pelo cuidado ao paciente. Precisam também de um olhar e atenção diferenciados, pois estão lidando com perdas e a realidade constante do óbito iminente."

Cada um dos quatro andares de enfermaria da unidade tem uma equipe de referência responsável por 14 leitos. Diariamente, são realizadas visitas multiprofissionais aos pacientes internados. A partir das visitas, as decisões são tomadas em conjunto por toda a equipe. Além disso, é feito um grande *round* semanal por andar, com todos os profissionais da Internação Hospitalar do HC IV. "Esta ronda permite que o paciente não seja avaliado somente pelas mesmas pessoas. A equipe de referência é importante, mas também é fundamental que outros olhares participem da análise dos casos, para que

os cuidados sejam conduzidos da melhor forma possível. Deve-se estabelecer um espaço para sedimentação de condutas em Cuidados Paliativos", conta Teresa. Casos mais complicados são vistos com um nível ainda maior de detalhamento nas mesas redondas multiprofissionais, também realizadas uma vez por semana.

Segundo o coordenador de Assistência, Luiz Augusto Maltoni, este modelo compartilhado de atenção é um exemplo que deve ser seguido por todo o INCA. "Para a assistência integral ao paciente com câncer, é necessária a atuação de vários campos do conhecimento, com foco individualizado para um melhor resultado final", diz.

Clínica Ampliada é:

- o compromisso com o usuário visto de modo singular;
- assumir a responsabilidade sobre os usuários dos serviços de saúde;
- buscar ajuda em outros setores, ao que se dá nome de intersectorialidade;
- reconhecer os limites do conhecimento dos profissionais de saúde e das tecnologias por eles empregadas e buscar outros conhecimentos em diferentes setores;
- assumir um compromisso ético profundo.

Fonte: Política Nacional de Humanização

Carta ao Leitor

É costume da sociedade e do próprio médico considerar que o objetivo maior do exercício da Medicina é curar. Mas sabemos que o cuidado ao paciente vai além e inclui elementos que não necessariamente levam à cura, principalmente no caso de pacientes que não têm mais esta possibilidade. Este tipo de usuário dos serviços do sistema de saúde precisa ser tratado, ainda que com outro foco. Para isso, o INCA mantém uma unidade de Cuidados Paliativos, o HC IV.

Os cuidados paliativos visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, por meio da prevenção e alívio do sofrimento. Isto significa a identificação precoce e o tratamento da dor e outros sintomas de ordem física, psicossocial e espiritual. Este trabalho tão necessário só pode ser feito com a ajuda de profissionais de múltiplas categorias. A matéria de capa desta edição do Informe INCA explica como o HC IV tem conseguido, de forma eficaz, lidar com todas estas questões.

Este número do Informe INCA traz também uma reportagem sobre o trabalho da Ouvidoria Geral do INCA. A existência da ouvidoria para a busca de soluções é uma aplicação da humanização no cotidiano, pois o setor funciona como porta de entrada para que o cidadão se sinta acolhido. Vale a pena conhecer o trabalho desta área!

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral